



INTOXICAÇÃO POR INGESTÃO DE ALHO EM CADELA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI - MG

MICHELLY DIAS DE OLIVEIRA; JORDANA MANAÍRA ALVES DIAS; JAMES MATIAS MIRANDA; MARCELA OLIVEIRA ALVES; LUCAS THIAGO SHOITI SANTOS DOZONO

Introdução: O alho é um alimento comum na dieta humana, mas sua ingestão pode ser altamente tóxica para cães. Isso se deve aos compostos sulfóxidos e sulfetos alifáticos presentes no alho, que afetam negativamente as células vermelhas do sangue dos animais. A toxina sulfureto de n-propil impede a regeneração da glutatona, uma molécula crucial para proteger a hemoglobina contra danos oxidativos. Isso resulta na destruição das células vermelhas do sangue, levando a anemia hemolítica. Os sinais clínicos de intoxicação incluem mucosas pálidas, icterícia, perda de apetite, diarreia e vômito. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar um caso clínico de intoxicação por alho em uma cadela no município de Araguari/MG, destacando o processo diagnóstico, o tratamento e a recuperação do animal. **Relato de caso:** Uma cadela poodle de 2 anos e 3,8 kg foi trazida à clínica veterinária com sintomas de diarreia sanguinolenta e vômito com muco esbranquiçado. O exame físico inicial revelou mucosas normocoradas, taquicardia (200 bpm) e outros sinais clínicos estáveis. Os exames laboratoriais iniciais mostraram níveis normais de creatinina e um hemograma sem alterações significativas, exceto para ALT elevada (158,0 u.i/L). A suspeita inicial foi de enterite, e o tratamento incluiu Omeprazol, Sulfadimetoxina, Metronidazol, além de suplementos e probióticos. No entanto, o animal retornou à clínica no mesmo dia devido à persistência da diarreia. Após uma nova anamnese, o tutor revelou que havia administrado molho de alho à cadela no dia anterior. Considerando a intoxicação por alho, a cadela foi internada por três dias. Durante a internação, recebeu o tratamento inicial, incluindo antitóxicos e medicações específicas para controlar os sintomas e apoiar a recuperação. **Conclusão:** A intoxicação por alho em cães pode levar a complicações sérias, como anemia hemolítica e distúrbios gastrointestinais. Este caso ilustra a importância de uma anamnese completa para identificar a causa da intoxicação e a necessidade de intervenção veterinária imediata. O tratamento adequado e a hospitalização permitiram a recuperação da cadela, destacando a eficácia das medidas terapêuticas e a importância de evitar a administração de alimentos tóxicos aos animais de estimação.

Palavras-chave: **ALHO; CADELA; ÊMESE; FLUIDOTERAPIA; INTOXICAÇÃO**